

PROFISSIONAIS DA SAÚDE: FORMAÇÃO, COMPETÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL.

BRUNO OLIVEIRA DE JESUS (CREF: 002352-G/SE)*

DIEGO DOS SANTOS OLIVEIRA*

RENISON DOUGLAS DE JESUS SOUZA*

OTÁVIO AUGUSTO DE ANDRADE RAMOS*

NARA MICHELLE MOURA SOARES (CREF: 1.090-G/SE)**

Universidade Tiradentes – Aracaju/ Sergipe

#Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil

bruno_89@outlook.com

PALAVRAS-CHAVE: Ciências da Saúde. Responsabilidade Social. Saúde Pública.

RESUMO

Introdução: A preocupação na formação, competência e responsabilidade social dos profissionais da saúde, necessita que as instituições de ensino superior desenvolvam em suas grades curriculares conteúdos multidisciplinares para formar profissionais qualificados. **Objetivos:** Observar através da literatura disponível, o que os autores abordam a respeito da formação, competência e responsabilidade social dos profissionais da saúde, através de seus saberes teóricos e práticos buscando desenvolver um conceito de saúde integrada. **Metodologia:** Para a construção desse trabalho utilizamos de uma revisão bibliográfica pesquisada nas bases de dados do Google, Scielo e Google acadêmico as seguintes palavras; Sistema Único de Saúde, Responsabilidade Social, Ciências da Saúde e Saúde coletiva. Foram encontrados dez artigos relacionados ao tema sendo que, cinco foi utilizado para elaboração deste estudo. **Resultados:** Durante a reforma sanitária iniciada nos anos 1970, período da legalização e regulamentação da saúde como um direito constitucional pode-se observar gradualmente que tais mudanças atingiram o contexto das políticas públicas e de forma mais branda os cursos universitários. Apesar da relevante progressão das garantias legais conquistadas, não estão tão visíveis na prática diária dos serviços prestados e na formação dos profissionais da área de saúde. A atuação dos profissionais da área da saúde consiste de uma prática integrada pelas áreas de Enfermagem, Odontologia, Medicina, Farmácia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, nutrição, Psicologia e Educação Física. Os artigos pesquisados demonstraram que todas as áreas devem ter o domínio dos conhecimentos necessários pré-estabelecidos. A intervenção destes profissionais no campo de trabalho tem que ser de forma integrada, colocando em prática os conhecimentos e habilidades adquiridos na academia, buscando de forma concisa atitudes corretas na hora de propor um trabalho coletivo afim de melhor atender aos anseios da sociedade. Quanto ao campo de formação percebeu-se que matérias já existentes nas diversas instituições de ensino superior espalhadas

pelo país ganham nomes diferentes em seus conteúdos curriculares. Nos estudos analisados não foi possível identificar qual o motivo para esse fato acontecer. **Conclusão:** Com a revisão das literaturas disponíveis acerca deste assunto, concluiu-se que, as áreas da saúde devem caminhar uma ao lado da outra para propor um trabalho coletivo que atenda a sociedade como um todo. Na prática a realidade atual é bem diferente do que os autores abordam, não existe de forma significativa uma preocupação com o conteúdo curricular que é oferecido pelas universidades para envolver esses profissionais em uma prática integrada.

Referências

ROCHA, Vera Maria da; Centurião, Carla Haas. **Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção / organizado por Alex Branco Fraga e Felipe Wachs.** – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

SAUPE, Rosita; CUTOLO, Luiz Roberto Agea; WENDHAUSEN, et al. **Competência dos profissionais da saúde para o trabalho interdisciplinar.** Interface - Comunic, Saúde, Educ, v.9, n.18, p.521-36, set/dez 2005.

QUEIROZ, Danielle Teixeira et al. **Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS – uma revisão conceituada.** Ciência & Saúde Coletiva, 12(2): 335-342, 2007.

PASQUIM, Heitor Martins **A Saúde Coletiva nos Cursos de Graduação em Educação Física.** Saúde Soc. São Paulo, v.19, n.1, p.193-200, 2010.

MORETTI-PIRES, R. O. Complexity in Family Healthcare and the training of future healthcare professionals. **Interface - Comunic., Saude, Educ.**, v.13, n.30, p.153-66, jul./set. 2009.